

Belo Horizonte, 11 de agosto de 2005 – Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S/A - USIMINAS (BOVESPA: USIM3, USIM5, USIM6; OTC: USNZY; Latibex: XUSI) anunciou hoje os resultados do segundo trimestre do exercício de 2005 (2T05). As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e em reais, conforme a Legislação Societária. Todas as comparações realizadas neste comunicado levam em consideração o mesmo período de 2004 (2T04), exceto quando especificado em contrário.

Lucro líquido acumula R\$ 1,8 bilhão no 1S05, com margens consistentes e forte geração de caixa.

“A siderurgia mundial passa por um momento de ajustes, após os expressivos resultados alcançados a partir do 2º semestre de 2004. A busca contínua pela redução dos custos e a maximização das oportunidades são elementos-chave e as empresas estão atentas às mudanças de cenário, que influenciam diretamente a demanda por produtos siderúrgicos, procurando controlar mais eficazmente o equilíbrio entre a oferta e demanda e tomar decisões com maior rapidez. Assim, torna-se necessária uma adaptação às novas condições de mercado, para preservar rentabilidade e margens. Nesse contexto, nos deparamos com um ambiente de grandes desafios, marcado pela retração da demanda em razão do menor ritmo da atividade econômica no País e pelo excessivo nível de estoques em alguns setores industriais, notadamente na cadeia de distribuição. No mercado internacional, também observamos acúmulo de estoques, principalmente nos EUA e Europa. As indústrias encontraram na China o mercado de maior demanda, todavia, com excesso de oferta e inerente impacto negativo sobre os preços. Em que pese as condições adversas do mercado neste primeiro semestre, o Sistema Usiminas uma vez mais apresentou bons resultados operacionais, ao atingir receita líquida de R\$ 6,9 bilhões, geração operacional de caixa de R\$ 3,3 bilhões (que corresponde à margem EBITDA de 48%) e lucro líquido de R\$ 1,8 bilhão, respectivamente 35%, 52% e 104% superiores ao mesmo período de 2004, resultado compatível com as nossas necessidades de investimentos, de remuneração dos nossos acionistas e de gestão da dívida. Continuamos firmes e determinados no propósito de buscar sempre melhores resultados.”

Rinaldo Campos Soares – Diretor Presidente

Destaques Consolidados

30/6/2005	R\$ milhões	2T 2005	2T 2004	1T 2005	Var. 2T05/2T04	1S 2005	1S 2004	Var. 1S05/1S04
Cotações Fech.	Vendas Físicas (mil t.)	1.829	1.970	1.768	-7%	3.598	3.881	-7%
USIM3 R\$ 38,70	Receita Líquida	3.487	2.771	3.459	26%	6.946	5.136	35%
USIM5 R\$ 38,10	Lucro Bruto	1.551	1.316	1.731	18%	3.282	2.248	46%
USNZY US\$ 16,1C	Lucro Operacional (EBIT) a	1.356	1.142	1.563	19%	2.919	1.919	52%
Valor de Mercado	Resultado Financeiro	(174)	(339)	(160)	-49%	(334)	(592)	-44%
R\$ 8,6 bilhões	Lucro Líquido	810	528	1.001	53%	1.812	887	104%
US\$ 3,6 bilhões	EBITDA b	1.626	1.285	1.724	27%	3.350	2.206	52%
	EBITDA (R\$/t)	889	652	975	36%	931	568	64%
	Ativos Totais	17.245	15.976	17.510	8%	17.245	15.976	8%
	Endividamento Líquido	2.426	6.053	2.590	-60%	2.426	6.053	-60%
	Patrimônio Líquido	7.761	4.886	6.951	59%	7.761	4.886	59%

(a) Antes do resultado financeiro e participações.

(b) Resultado operacional antes dos juros, impostos, depreciações, amortizações e participações.

DIVULGAÇÃO IMEDIATA

USIMINAS
Bruno Seno Fusaro – GRI
brunofusaro@usiminas.com.br
Tel: (55 31) 3499-8710

FIRB - Financial Investor Relations Brasil
Ligia Montagnani – Consultora RI
ligia.montagnani@firb.com
Tel: (55 11) 3897-6405



Vendas e Receita

O Sistema Usiminas comercializou 1,8 milhão de toneladas no 2T05, 70% destinado ao mercado doméstico. No acumulado do 1S05, as vendas totais foram de 3,6 milhões de toneladas de produtos, com uma destinação de 74% ao mercado interno. Esses volumes foram 7% menores quando comparados aos mesmos períodos de 2004, principalmente em função da conjugação dos seguintes fatores: a retração da demanda no mercado interno decorrente do excesso de estoques formados em alguns setores industriais e também na distribuição a partir do 4º trimestre de 2004; o menor ritmo de crescimento da produção industrial no país; e a antecipação das vendas a clientes do 1T05 para o 4T04 dada a paralisação por 5 dias do faturamento da Companhia

devido à implantação da nova versão do sistema SAP. Quando comparado ao 1T05, o mercado brasileiro de laminados planos apresentou uma retração de 12%. No mercado internacional, embora encontrando uma situação semelhante de acumulação de estoques, tanto nos EUA como na Europa, a Companhia aumentou suas vendas, passando de 22% para 30% do volume vendido com uma maior participação da Ásia, especialmente o mercado Chinês que manteve um nível baixo de estoques e demanda aquecida no período. No trimestre, a receita líquida de vendas alcançou a cifra de R\$ 3,5 bilhões, um crescimento de 26%. No acumulado do 1º semestre, esta evolução foi de 35% e atingiu R\$ 6,9 bilhões, em decorrência de melhores preços.

Perspectivas

Após preços recordes alcançados no início do ano, era esperado um alinhamento entre a oferta e demanda mundial, diminuindo a pressão de compra e ajustando os preços gradualmente, porém acima dos níveis históricos.

Os excessos de estoque e de oferta continuam influenciando a formação de preços no terceiro trimestre, provocando a postergação de compras. Esta conjuntura, no entanto, não deve se sustentar no longo prazo, dados os novos patamares de custos experimentados pelas empresas após, principalmente, o aumento de matérias primas.

A expectativa é de que, a partir do quarto trimestre de 2005, os estoques nos EUA e Europa se ajustem e as usinas voltem a ter suas carteiras com ritmo normal de encomendas. Espera-se também que a China mantenha sua economia em pleno vigor, que resultará num mercado internacional geograficamente mais distribuído com a normalização do ritmo da demanda e a reversão da curva declinante dos preços.

No plano doméstico, projeções de mercado indicam um menor crescimento do PIB, em decorrência da manutenção pelo governo da política de altas taxas de juros que reduzem a atividade econômica. Como consequência, a demanda por produtos siderúrgicos planos projetada para o ano também se reduziu, e a taxa de crescimento verificada no ano passado não deve ser alcançada devido aos fatores já mencionados. Desta forma, nossa estratégia de comercialização prevê um aumento das exportações e uma política de adequação no mercado interno enquanto persistir esta situação de ajustes nos mercados.

Mercado, Produção e Vendas

A produção brasileira de aço bruto, segundo dados do IBS - Instituto Brasileiro de Siderurgia, totalizou 15,9 milhões de toneladas no primeiro semestre, num patamar similar em relação ao mesmo período de 2004, apesar da desaceleração da atividade econômica e do nível elevado de estoques, sobretudo no setor de distribuição conforme mencionado acima. A produção total de laminados planos no País encerrou o semestre com pequena queda de 2% em relação a 2004, totalizando 6,9 milhões de toneladas.

A demanda de laminados planos no mercado interno acumulou 5,2 milhões de toneladas no semestre, superando em 4% a de igual período de 2004. Destaca-se o bom desempenho do setor de tubos de grande diâmetro, no qual a Usiminas é líder com mais de 90% de "market share".

As vendas de chapas grossas continuaram aquecidas neste trimestre e com tendência positiva no longo prazo, apesar da postergação de alguns projetos como o do "Gasene". Assim, estima-se uma realocação das vendas para o mercado externo.

O volume das exportações brasileiras de laminados planos sofreu queda de 19%, passando de 1,8 milhão de toneladas no 1S04 para 1,5 milhão no 1S05, em razão da retração dos mercados norte-americano e europeu.

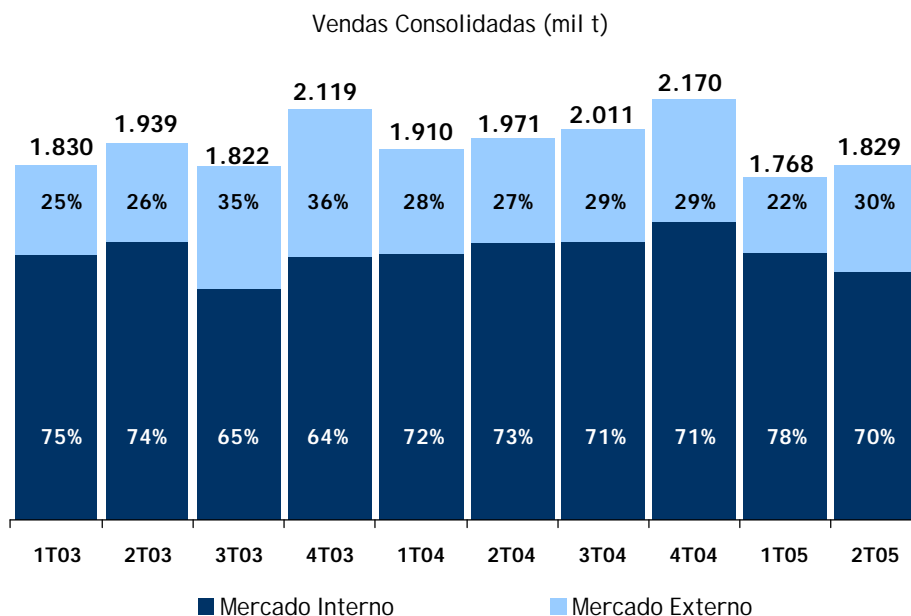
Produção do Sistema Usiminas

As Usinas de Ipatinga (Usiminas) e Cubatão (Cosipa) operaram num ambiente de estabilidade operacional, registrando novos recordes em algumas unidades industriais. Adicionalmente, foi dada seqüência ao plano de manutenção preventiva nas fábricas e instalação de novos equipamentos destinados à melhoria da qualidade dos produtos, tais como uma nova máquina Ultra Som – Chapas Grossas (Cubatão), bem como medidas destinadas à redução de custos como os excelentes índices de "fuel rate" cerca de 500 kg/t e "coke rate" 355 kg/t mediante a injeção de gás natural nos Altos-Fornos, verificados na unidade industrial de Cubatão.

No 2T05, a produção de aço bruto do Sistema Usiminas alcançou 2,2 milhões de toneladas. No 1S05 a produção totalizou 4,4 milhões de toneladas (27% da produção brasileira), em linha com o volume produzido em igual período de 2004.

Produção (Aço Bruto)

Mil toneladas	2T 2005	2T 2004	1T 2005	Var. 2T05/2T04	Var. 2T05/1T05	1S 2005	1S 2004	Var. 1S05/1S04
Usiminas	1.161	1.183	1.135	-2%	2%	2.296	2.348	-2%
Cosipa	1.042	1.037	1.032	0%	1%	2.074	2.096	-1%
Total	2.203	2.220	2.167	-1%	2%	4.370	4.444	-2%



O Sistema Usiminas comercializou 1,8 milhão de toneladas de produtos siderúrgicos laminados e beneficiados no 2T05, fechando o primeiro semestre com um volume total de 3,6 milhões, 7% inferior quando comparado ao mesmo período de 2004.

No 2T05, o Sistema Usiminas destinou 70% do volume total de produtos laminados e beneficiados para o mercado interno. O crescimento das vendas ao mercado externo no 2T05 resultou num aumento da representatividade das exportações nos negócios do Sistema Usiminas que evoluiu 8 pontos percentuais em relação aos 22% registrados no 1T05. O excesso de estoques na rede de distribuição e em alguns setores industriais levou a Companhia a adotar uma estratégia comercial mais voltada à exportação, ajustando o seu programa de vendas. O Sistema Usiminas continuou sendo o principal fornecedor de laminados planos no país, encerrando o semestre com um "market share" de 52% e mantendo posição de liderança em importantes setores, como automotivo, de máquinas agrícolas e rodoviárias, de equipamentos industriais, eletrônico, de tubos de pequeno e de grande diâmetro, de perfis e naval.

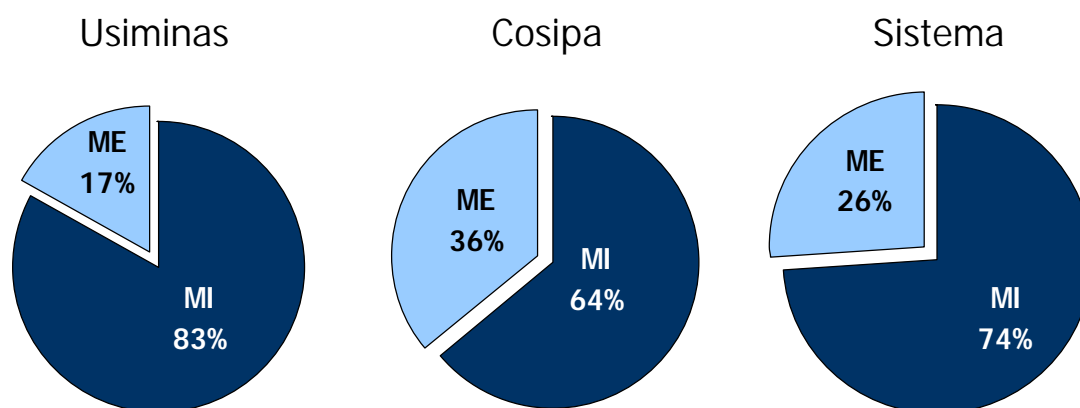
No mercado externo, as vendas consolidadas totalizaram 553 mil toneladas, 2% acima do 2T04 e 44% acima do volume embarcado no 1T05. No 1S05 as exportações acumularam 938 mil toneladas, apresentando uma retração de 13% em relação a 2004, decorrente dos maiores estoques nos principais mercados.

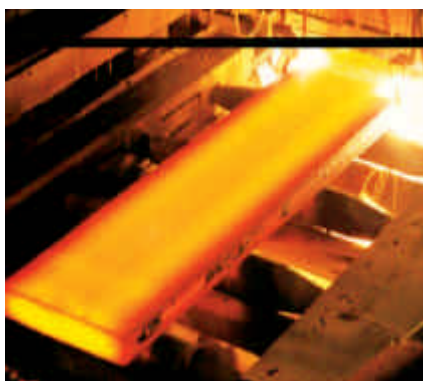
Vendas

Mil toneladas	2T 2005		2T 2004		1T 2005		Var. 2T05/2T04	1S 2005		1S 2004		Var. 1S05/1S04
Usiminas												
Mercado Interno	745	78%	864	84%	846	88%	-14%	1.591	83%	1.697	82%	-6%
Mercado Externo	212	22%	167	16%	113	12%	27%	326	17%	366	18%	-11%
Total	957	100%	1.031	100%	959	100%	-7%	1.917	100%	2.063	100%	-7%
Cosipa												
Mercado Interno	531	61%	565	60%	538	67%	-6%	1.068	64%	1.111	61%	-4%
Mercado Externo	341	39%	374	40%	271	33%	-9%	613	36%	707	39%	-13%
Total	872	100%	939	100%	809	100%	-7%	1.681	100%	1.818	100%	-8%
Sistema												
Mercado Interno	1.276	70%	1.429	73%	1.384	78%	-11%	2.659	74%	2.808	72%	-5%
Mercado Externo	553	30%	541	27%	384	22%	2%	939	26%	1.073	28%	-12%
Total	1.829	100%	1.970	100%	1.768	100%	-7%	3.598	100%	3.881	100%	-7%

Dos embarques para o mercado externo realizados no 1S05, as placas representaram 46% das vendas. As exportações tiveram a seguinte distribuição geográfica: Nafta (33%); Ásia (30%); Europa (21%) e América Latina (16%).

Distribuição das Vendas Físicas – 1S05





Receita Líquida

A receita líquida consolidada cresceu 26% no 2T05 e atingiu R\$ 3,5 bilhões, em decorrência de preços médios mais elevados. Observa-se que, quando comparada à receita auferida no 1T05, apesar do aumento de 3,5% no volume (61 mil toneladas), esta manteve-se estável em decorrência da apreciação do Real frente ao dólar no período, reduzindo assim a receita em reais das exportações de produtos. No acumulado do 1S05, a receita cresceu 35% e montou a R\$ 6,9 bilhões, compensando a redução do volume verificada no período. A receita líquida por tonelada aumentou 42%, passando de R\$ 1.279/t no 1S04 para R\$ 1.818/t no 1S05.

Lucro Bruto

O lucro bruto no trimestre foi de R\$ 1,6 bilhão e no semestre acumulou R\$ 3,3 bilhões. Estes valores foram, respectivamente, 18% e 46% superiores em relação a igual período do ano anterior. Na análise trimestral 2T05/1T05, o custo dos produtos vendidos (CPV) elevou-se em 12%. Esta variação foi decorrente, principalmente, do aumento das matérias primas.

A margem bruta alcançada no trimestre foi de 44% contra 47% apurada em igual período de 2004. No 1S05 esta margem foi de 47% contra 44%, ou seja, três pontos percentuais acima. Embora tenha se verificado pressão nos custos no período, a eficiência na administração destes, aliada aos preços acima dos níveis históricos, permitiram a manutenção das margens em níveis adequados.

Lucro Operacional

O lucro operacional antes das despesas financeiras (EBIT) cresceu 19% e atingiu R\$ 1,4 bilhão no 2T05 (R\$ 2,9 bilhões no 1S05, 52% acima em relação ao 1S04). A margem EBIT decresceu de 41% no 2T04 para 38% no 2T05 em razão da elevação das despesas gerais e administrativas, decorrente do aumento das despesas com pessoal e do acréscimo de outras despesas operacionais (ajustes atuariais). No entanto, na análise 1S05/1S04 a margem EBIT evoluiu de 38% para 41%.

O EBITDA atingiu R\$ 1,6 bilhão no 2T05 e R\$ 3,3 bilhões no 1S05, respectivamente 27% e 52% superiores a iguais períodos de 2004. A margem EBITDA manteve-se em nível expressivo, atingindo 47% no trimestre, um ponto percentual acima da alcançada no 2T04. No semestre, a margem apurada foi de 48%, cinco pontos percentuais acima da atingida no 1S04. Esse bom desempenho permitiu à Companhia reforçar o seu caixa para fazer frente às necessidades de investimentos, de remuneração dos acionistas e gestão da dívida.

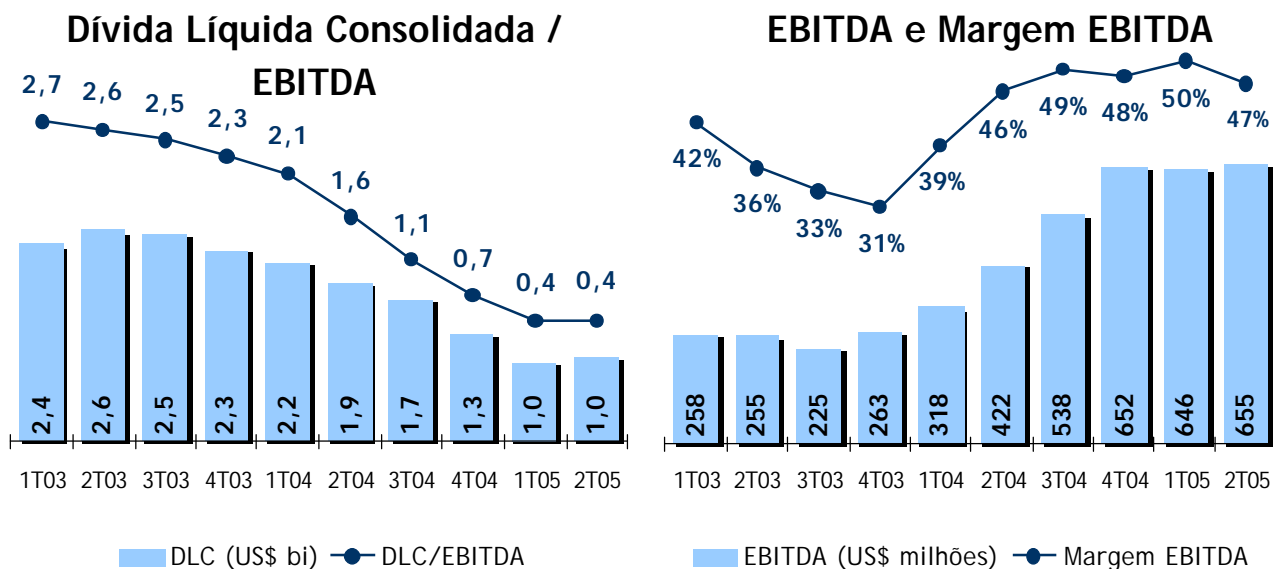
**Margem Ebitda
de 48% no 1S05**

Resultado Financeiro e Endividamento

Na análise 2T05/2T04, as despesas financeiras líquidas (inclusas as variações monetárias e cambiais) apresentaram uma redução de R\$ 165 milhões. Comparando o 1S05 com o 1S04 esta redução mostrou-se ainda maior – cerca de R\$ 258 milhões - em decorrência da redução da dívida e juros incidentes; crescimento dos ganhos com aplicações financeiras e o impacto positivo da valorização de 11,5% no semestre do real frente ao dólar norte-americano, o que proporcionou uma variação cambial positiva.

O endividamento total passou de R\$ 4,9 bilhões (US\$ 1,8 bilhão) em 31/03/05 para R\$ 4,3 bilhões (US\$ 1,8 bilhão) em 30/06/05. A amortização efetiva no período foi de US\$ 314 milhões. Os empréstimos e financiamentos de longo prazo passaram a representar 75 % do total, contra 74% em 31/03/05, o que é considerado pela Companhia um perfil adequado. A sólida situação financeira é refletida pela manutenção da relação dívida líquida/EBITDA, de 0,4x em 30/06/05.

A dívida bruta consolidada em 30/06/05 era formada por financiamentos de exportações e importações (que representavam 32% do total da dívida), por financiamentos do BNDES (23%), por operações no mercado de capitais (14%) e operações variadas (31%).



Lucro Líquido

O lucro líquido consolidado atingiu R\$ 810 milhões no 2T05 superando em 53% o resultado do 2T04. No 1º semestre de 2005 alcançou o montante de R\$ 1,8 bilhão, 104% acima do lucro líquido apurado no 1S04. Este resultado é o reflexo do bom momento da siderurgia, bem como da estratégia da Companhia no rígido controle de seus custos e na constante busca pela maximização dos resultados.

Investimentos

Os investimentos consolidados destinados à manutenção e atualização tecnológica de equipamentos totalizaram R\$ 253 milhões no semestre, de acordo com o cronograma estabelecido no planejamento. Para o ano de 2005 são previstos investimentos de US\$ 230 milhões.

Os Projetos de investimentos já aprovados encontram-se em fase de obtenção das autorizações necessárias do órgão ambiental (nova coqueria e central termelétrica em Ipatinga) e acertos técnicos/comerciais finais.

Os investimentos já aprovados são:

- ✍ Termelétrica de 60 MW a ser instalada na Usina de Ipatinga
- ✍ Turbina de topo de 12 MW, a ser instalada na Usina de Cubatão
- ✍ Nova coqueria de 550 mil t/ano de capacidade na Usina de Ipatinga
- ✍ Reforma da Máquina de Lingotamento Contínuo a ser instalada na Usina de Cubatão

A empresa está negociando com agências governamentais financiamentos de longo prazo para os projetos acima.

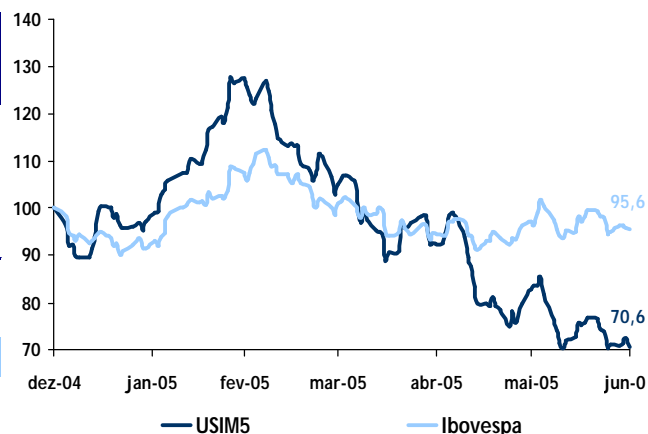
Mercado de Capitais

As ações da Usiminas movimentaram cerca de R\$ 4,0 bilhões na Bolsa de Valores de São Paulo no 2T05, mesmo patamar registrado no 1T05. O volume total de negócios com ações da Usiminas no trimestre representou 5,58% do volume do Índice Bovespa. No trimestre o índice Bovespa sofreu uma desvalorização de 5,9%, enquanto os papéis da Usiminas desvalorizaram-se 34% no período, acompanhando a queda das ações do setor siderúrgico. O ADR negociado no Mercado de Balcão de Nova Iorque teve desvalorização de 24% no trimestre.

Quadro Resumo de Negociação das Ações da Usiminas - 2T05

Ação, ADR ou Índice de Bolsa	Número de negócios	Qtde. de Ações Negociadas 1000 ações	Volume negociado R\$ mil	Valorização %	Cotação de Fechamento 30/06/05
JSIM3 (ON)	786	2.173	94.140	-24,6%	R\$ 38,70
JSIM5 (PNA)	104.338	86.813	3.953.202	-33,7%	R\$ 38,10
JSNZY (ADR)	-	-	-	-24,4%	US\$ 16,10
Usiminas	105.124	88.986	4.047.342	-	-
BOVESPA	1.905.427	1.032.705.456	72.482.520	-5,9%	25.051

USIM5 x Ibovespa (30/12/04=100)



Base Acionária Total:	225.285.820
ON	112.280.152
PNA	112.552.835
PNB	452.833

A participação da ação PN da Usiminas na composição da carteira teórica do Ibovespa permanece na quarta posição entre as mais negociadas. A carteira do Ibovespa lista 55 papéis e é composta pelos ativos que nos doze meses anteriores apresentaram índices de negociabilidade, participação no volume financeiro e presença em pregão em níveis que atenderam aos critérios estabelecidos em sua metodologia de cálculo. Para manter a representatividade do Ibovespa, a reclassificação da carteira ocorre ao final de cada quadrimestre, vigorando para os períodos de janeiro a abril, maio a agosto e setembro a dezembro.

Eventos ocorridos no 1S05:

- ✍ A Usiminas estreou na Latibex no dia 05 de julho, com objetivo de facilitar à comunidade financeira europeia o acesso à empresa. Desde o lançamento até 02 de agosto, as ações da Usiminas já alcançaram a 2ª colocação entre as ações mais negociadas na Latibex, representando cerca de 13% do total dos negócios transacionados nesse período.
- ✍ Conclusão do processo de reestruturação da Cosipa e conseqüente fechamento de seu capital. Assim, suas ações CSPC3 e CSPC4 deixaram de ser negociadas na Bovespa.
- ✍ No final de março foi liquidada uma operação de um Eurobond lançado em Outubro/03 com prazo de 18 meses no valor de US\$ 75 milhões.

Outros Destaques

- ✍ Operação "Standby Facility" no valor de US\$ 250 milhões:

A Usiminas fechou a negociação de uma "Standby Facility" – Pré-pagamento de Exportação, no valor de US\$ 250 milhões, com prazo de disponibilidade para saque durante 2 anos e de liquidação de mais 2 anos a partir da data de cada saque.

Esta linha de crédito, que poderá ser sacada tanto pela Usiminas como pela sua controlada Cosipa, tem como Sole Bookrunner o Calyon New York Branch, que lidera um sindicato com a participação de mais 12 bancos dos EUA, Europa, Brasil e Japão a um commitment fee de 0,35%aa. Caso a facility seja utilizada o custo do pré-pagamento será de Libor + 0,80% aa.

Outras empresas participantes do Sistema Usiminas (informações não consolidadas)

Sidor

Maior produtora de aço da Venezuela, a Sidor produziu, no 1S05, 1,9 milhões de toneladas de aço bruto, 10% acima quando comparado ao mesmo período de 2004. Foram comercializadas 1,9 milhões de toneladas de produtos, 14% acima do 1S04, sendo 44% para atender o mercado interno e 56% o externo. O faturamento bruto da empresa atingiu US\$ 1,2 bilhão no semestre, 56% acima em relação ao 1S04 e o EBITDA foi de US\$ 618 milhões, com uma margem EBITDA de 50%. O lucro líquido auferido no semestre foi de US\$ 227 milhões.

A linha de acabamento do tiras a quente, conhecida como Skin Pass, com capacidade para 600 mil toneladas anuais, já encontra-se em operação.

A Usiminas é acionista na Sidor via "Consórcio Amazônia" – detém 16,6% do Consórcio, o que corresponde a 9,9% do capital da Sidor.

Siderar

A economia argentina continuou mostrando sinais positivos de crescimento. A atividade industrial cresceu 7,2%, comparativamente ao mesmo período em 2004.

A Siderar comercializou 1,2 milhão de toneladas, volume 11% superior ao de igual período no ano anterior. Desse total, 64% destinou-se ao mercado interno. A indústria automotiva manteve-se como o setor de maior crescimento nos primeiros seis meses do ano. As exportações totalizaram 428 mil toneladas distribuídas principalmente entre Europa, com 43%, América Latina, com 27% e América do Norte, com 22%.

A receita líquida no semestre atingiu ARP2,4 bilhões (US\$ 809,3 milhões*), com crescimento de 44%. O EBITDA alcançou ARP1,0 bilhão (US\$ 346,5 milhões*) com margem de 43%. O lucro líquido no período foi de ARP758,5 milhões (US\$ 260,0 milhões*), 33% acima do valor obtido no ano anterior.

A Usiminas possui uma participação de 5,32% do capital da Siderar.

* Taxa de câmbio média (ARP/US\$):

6M 2005	6M 2004
2,918	2,916

Usiminas Mecânica

Empresa de Bens de Capital e Serviços, a "UMSA" detém em sua carteira diversos projetos de longo prazo. Destacam-se: Guindastes portuários, estruturas de módulos de plataformas petrolíferas, equipamentos e montagem para a Expansão II da Alunorte e reforma da ponte Bronx-Whitestone em Nova Iorque.

A empresa obteve no 1S05 lucro líquido de R\$ 15,4 milhões, 191% superior ao lucro do mesmo período de 2004. Sua receita líquida expandiu-se em 71%, atingindo R\$ 310 milhões.

A Usiminas detém 99,9% do capital da Usiminas Mecânica.

Unigal

Joint-Venture entre a Usiminas e a Nippon Steel, a empresa processa bobinas a frio através da galvanização por imersão a quente.

No 1º semestre de 2005, foram processadas 204 mil toneladas, volume cerca de 5% superior ao do mesmo período do ano anterior. Nesse período, sua receita líquida cresceu 19% e alcançou R\$ 105,7 milhões, em decorrência do aumento do volume e melhores preços. Seu EBITDA foi de R\$ 93,7 milhões e apurou um lucro líquido de R\$ 25,9 milhões, respectivamente 20% e 63% superiores aos alcançados no 1S04.

A Usiminas detém 79,3% do capital da Unigal.

Teleconferência: sexta-feira, 12 de agosto**Local, às 9:00 horas (Brasília).**

Telefones para conexão:

Brasil: (11) 4613-0500

Exterior: (55 11) 4613-4520

Internacional, às 11:00 horas (Brasília).

Telefones para conexão:

EUA: (1 800) 860-2442

Brasil: (11) 4613-0502

Demais países: (1 412) 858-4600

Senhas de acesso: **258 + PIN** (local) / **999 + PIN** (internacional)

O áudio da teleconferência será transmitido ao vivo pela internet, acompanhado por uma apresentação de slides no website: www.usiminas.com.br

Declarações contidas nesse comunicado relativas às perspectivas dos negócios da Companhia, projeções de resultados operacionais e financeiros e referências ao potencial de crescimento da Companhia constituem meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao seu desempenho futuro. Essas expectativas são altamente dependentes do comportamento do mercado, da situação econômica do Brasil, da indústria e dos mercados internacionais, portanto sujeitas a mudanças.

###

Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S/A – USIMINAS é uma companhia siderúrgica integrada, com receita líquida consolidada de R\$ 12,2 bilhões em 2004. O Sistema USIMINAS, formado por USIMINAS e Cosipa, possui capacidade de produção anual de 9,3 milhões de aço bruto e ocupa posição de liderança no mercado interno de laminados planos e atende aos setores automobilístico, de autopeças, de máquinas agrícolas e rodoviárias, de equipamentos eletroeletrônicos e de tubos de grande diâmetro.

Demonstração do Resultado Trimestral - Controladora

Legislação Societária

R\$ mil	2T 2005	2T 2004	1T 2005	Var. 2T05/2T04
Receita Líquida de Vendas	1.824.359	1.501.566	1.903.164	21%
Mercado Interno	1.510.842	1.224.659	1.669.226	23%
Mercado Externo	313.517	276.907	233.938	13%
Custo dos Produtos Vendidos	(1.014.385)	(805.177)	(887.560)	26%
Lucro Bruto	809.974	696.389	1.015.604	16%
Margem bruta	44%	46%	53%	-2 p.p.
(Despesas) Receitas Operacionais	(82.525)	(78.507)	(78.913)	5%
Vendas	(27.826)	(28.449)	(22.126)	-2%
Gerais e Administrativas	(34.595)	(28.548)	(27.463)	21%
Outras (Despesas) Receitas	(20.104)	(21.510)	(29.324)	-7%
Lucro Operacional antes das Desp.Fin.	727.449	617.882	936.691	18%
Margem Operacional	40%	41%	49%	-1 p.p.
(Despesas) Receitas Financeiras	(89.227)	(92.039)	(29.708)	-3%
Participação em Controladas	360.739	196.931	493.028	83%
Lucro Operacional	998.961	722.774	1.400.011	38%
Resultado Não Operacional	713	(1.895)	2.225	-138%
Lucro antes dos Tributos e das Participações	999.674	720.879	1.402.236	39%
Imposto de Renda / Contribuição Social	(194.983)	(185.330)	(375.153)	5%
Lucro Líquido	804.691	535.549	1.027.083	50%
Margem Líquida	44%	36%	54%	+8 p.p.
Lucro Líquido por ação	3,66806	2,44122	4,68180	50%
EBITDA	832.814	680.686	1.000.113	22%
Margem EBITDA	45,6%	45,3%	52,6%	+0,3 p.p.
Depreciação	64.327	62.804	63.422	2%
Provisões	41.038	-	-	

Demonstração do Resultado - Controladora (Acumulado)

Legislação Societária

R\$ mil	1S 2005	1S 2004	Var. 1S05/1S04
Receita Líquida de Vendas	3.727.523	2.808.353	33%
Mercado Interno	3.180.068	2.306.652	38%
Mercado Externo	547.455	501.701	9%
Custo dos Produtos Vendidos	(1.901.945)	(1.543.107)	23%
Lucro Bruto	1.825.578	1.265.246	44%
Margem bruta	49%	45%	+4 p.p.
(Despesas) Receitas Operacionais	(161.438)	(143.233)	13%
Vendas	(49.952)	(49.359)	1%
Gerais e Administrativas	(62.058)	(50.600)	23%
Outras (Despesas) Receitas	(49.428)	(43.274)	14%
Lucro Operacional antes das Desp.Fin.	1.664.140	1.122.013	48%
Margem Operacional	45%	39%	+6 p.p.
(Despesas) Receitas Financeiras	(118.935)	(174.003)	-32%
Participação em Controladas	853.767	277.258	208%
Lucro Operacional	2.398.972	1.225.268	96%
Resultado Não Operacional	2.938	(6.705)	-144%
Lucro antes dos Tributos e das Participações	2.401.910	1.218.563	97%
Imposto de Renda / Contribuição Social	(570.136)	(317.723)	79%
Lucro Líquido	1.831.774	900.840	103%
Margem Líquida	49%	32%	+17 p.p.
Lucro Líquido por ação	8,34987	4,10634	103%
EBITDA	1.832.927	1.251.448	46%
Margem EBITDA	49,2%	44,6%	+4,6 p.p.
Depreciação	127.749	124.843	2%
Provisões	41.038	4.592	794%

Demonstração do Resultado Trimestral - Consolidado

Legislação Societária

R\$ mil	2T 2005	2T 2004	1T 2005	Var. 2T05/2T04
Receita Líquida de Vendas	3.487.371	2.771.470	3.458.802	26%
Mercado Interno	2.599.020	1.889.132	2.789.209	38%
Mercado Externo	888.351	882.338	669.593	1%
Custo dos Produtos Vendidos	(1.935.982)	(1.455.646)	(1.727.829)	33%
Lucro Bruto	1.551.389	1.315.824	1.730.973	18%
Margem bruta	44%	47%	50%	-3 p.p.
(Despesas) Receitas Operacionais	(195.800)	(173.509)	(167.566)	13%
Vendas	(59.876)	(64.799)	(54.044)	-8%
Gerais e Administrativas	(65.285)	(59.706)	(58.055)	9%
Outras (Despesas) Receitas	(70.639)	(49.004)	(55.467)	44%
Lucro Operacional antes das Desp.Fin.	1.355.589	1.142.315	1.563.407	19%
Margem Operacional	39%	41%	45%	-2 p.p.
(Despesas) Receitas Financeiras	(173.693)	(338.556)	(160.288)	-49%
Participação em Controladas	26.093	7.101	149.238	267%
Lucro Operacional	1.207.989	810.860	1.552.357	49%
Resultado Não Operacional	669	(4.721)	1.466	-114%
Lucro antes dos Tributos e das Participações	1.208.658	806.139	1.553.823	50%
Imposto de Renda / Contribuição Social	(395.125)	(264.626)	(543.263)	49%
Lucro antes das Participações	813.533	541.513	1.010.560	50%
Participações Minoritários	(3.079)	(13.231)	(9.242)	-77%
Lucro Líquido	810.454	528.282	1.001.318	53%
Margem Líquida	23%	19%	29%	+4 p.p.
Lucro Líquido por ação	3,69433	2,40809	4,56436	53%
EBITDA	1.625.908	1.285.187	1.723.897	27%
Margem EBITDA	46,6%	46,4%	49,8%	+0,2 p.p.
Depreciação	197.920	135.070	139.847	47%
Provisões	72.399	12.394	20.643	484%

Demonstração do Resultado - Consolidado (Acumulado)

Legislação Societária

R\$ mil	1S 2005	1S 2004	Var. 1S05/1S04
Receita Líquida de Vendas	6.946.173	5.136.180	35%
Mercado Interno	5.388.229	3.670.518	47%
Mercado Externo	1.557.944	1.465.662	6%
Custo dos Produtos Vendidos	(3.663.811)	(2.888.366)	27%
Lucro Bruto	3.282.362	2.247.814	46%
Margem bruta	47%	44%	+3 p.p.
(Despesas) Receitas Operacionais	(363.366)	(328.664)	11%
Vendas	(113.920)	(118.081)	-4%
Gerais e Administrativas	(123.340)	(113.659)	9%
Outras (Despesas) Receitas	(126.106)	(96.924)	30%
Lucro Operacional antes das Desp.Fin.	2.918.996	1.919.150	52%
Margem Operacional	42%	37%	+5 p.p.
(Despesas) Receitas Financeiras	(333.981)	(591.989)	-44%
Participação em Controladas	175.331	21.009	735%
Lucro Operacional	2.760.346	1.348.170	105%
Resultado Não Operacional	2.135	(12.109)	-118%
Lucro antes dos Tributos e das Participações	2.762.481	1.336.061	107%
Imposto de Renda / Contribuição Social	(938.388)	(429.271)	119%
Lucro antes das Participações	1.824.093	906.790	101%
Participações Minoritários	(12.321)	(20.088)	-39%
Lucro Líquido	1.811.772	886.702	104%
Margem Líquida	26%	17%	+9 p.p.
Lucro Líquido por ação	8,25869	4,04190	104%
EBITDA	3.349.805	2.206.270	52%
Margem EBITDA	48,2%	43,0%	+5,2 p.p.
Depreciação	337.767	271.921	24%
Provisões	93.042	15.199	512%

Fluxo de Caixa

Legislação Societária

R\$ mil	Controladora		Consolidado	
	2T 2005	2T 2004	2T 2005	2T 2004
Atividades Operacionais				
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	804.691	535.549	810.454	528.282
Encargos e Var. Monetária/Cambiais Líquidas	48.764	112.667	(4.305)	325.794
Depreciação, Amortização e Exaustão	64.327	62.804	197.921	136.853
Baixa de Investimentos	4.419	0	4.631	194
Participações em Controladas/Coligadas	(360.739)	(196.931)	(26.093)	(7.101)
Recebimentos de Dividendos de Subsidiárias	0	0	1.723	323
Imposto de Renda e Contribuição Social	194.983	185.330	395.125	264.626
Provisões	(25.740)	2.977	17.254	(3.769)
Ajuste Participação Minoritários	0	0	3.079	13.231
Total	730.705	702.396	1.399.789	1.258.433
(Acréscimo)/Decréscimo de Ativos				
Em Contas a Receber	(52.091)	167.724	(54.920)	(94.888)
Nos Estoques	(124.815)	(137.411)	(407.737)	(275.548)
em Impostos a Recuperar	3.776	20.972	78.624	(28.018)
Acréscimo/Decréscimo IR/CS Diferidos	56.327	69.533	89.983	35.257
em Depósitos Judiciais	(6.820)	(10.949)	(12.160)	(7.570)
Outros	137.185	(62.635)	55.366	51.710
Total	13.562	47.234	(250.844)	(319.057)
Acréscimo/(Decréscimo) de Passivos				
Em Fornecedores	100.443	(10.970)	165.105	16.281
Valores a pagar a sociedades ligadas	4.942	20.200	(26.931)	4.256
Adiantamentos de clientes	(2.532)	4.646	(32.861)	39.413
Tributos a recolher	(50.691)	7.064	(75.686)	7.417
Imposto de Renda e Contribuição Social	(93.831)	(96.527)	(174.658)	(100.150)
Outros	(155.126)	53.731	(178.196)	56.598
Total	(196.795)	(21.856)	(323.227)	23.815
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	547.472	727.774	825.718	963.191
Atividades Financeiras				
Ingressos de Emprést. e Financiam. e Debêntures	0	13.196	93.347	198.420
Pagamentos de Emprést./Financiam. e Debêntures	(47.934)	(394.685)	(347.379)	(1.015.208)
Juros Pagos s/ Empr./Financ., Debêntures e trib parc.	(13.598)	(46.990)	(67.694)	(150.644)
Resgate de Operações de Swap	0	(9.771)	0	(27.453)
Dividendos / Juros sobre Capital Próprio Pagos	(785.719)	(2.923)	(785.719)	(2.923)
Fluxo de Caixa das Atividades Financeiras	(847.251)	(441.173)	(1.107.445)	(997.808)
Atividades de Investimentos				
(Adições) Baixa de Investimentos	(7.833)	0	(25.647)	(1.624)
(Adições) p/ Imobilizado, excl. Encargos Capitalizados	(91.559)	(33.317)	(129.601)	(86.126)
(Adições) Baixa de ativo permanente	0	3.617	0	5.577
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos	(99.392)	(29.700)	(155.248)	(82.173)
Variação Cambial sobre Disponibilidades	(28)	4.263	(64.098)	35.201
Variação no Saldo do Caixa	(399.199)	261.164	(501.073)	(81.589)
No Início do Período	1.469.959	305.625	2.333.825	1.225.848
No Final do Período	1.070.760	566.789	1.832.752	1.144.259

Fluxo de Caixa

Legislação Societária

R\$ mil	Controladora		Consolidado	
	1S 2005	1S 2004	1S 2005	1S 2004
Atividades Operacionais				
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	1.831.774	900.840	1.811.772	886.702
Encargos e Var. Monetária/Cambiais Líquidas	122.242	200.283	189.099	580.470
Depreciação, Amortização e Exaustão	127.749	124.843	337.768	271.923
Baixa de Investimentos	13.646	5	14.074	287
Participações em Controladas/Coligadas	(853.767)	(277.258)	(175.331)	(21.009)
Recebimentos de Dividendos de Subsidiárias	0	0	1.723	685
Imposto de Renda e Contribuição Social	570.136	317.723	938.388	429.271
Provisões	(20.158)	42.961	40.955	87.827
Ajuste Participação Minoritários	0	0	12.321	20.088
Total	1.791.622	1.309.397	3.170.769	2.256.244
(Acréscimo)/Decréscimo de Ativos				
Em Contas a Receber	8.933	171.838	180.184	(115.263)
Nos Estoques	(264.163)	(116.003)	(668.236)	(269.641)
em Impostos a Recuperar	(1.789)	87.211	61.711	44.313
Acréscimo/Decréscimo IR/CS Diferidos	170.417	104.270	251.926	68.957
em Depósitos Judiciais	(6.955)	(28.484)	(17.288)	(32.832)
Outros	156.401	(69.689)	133.991	59.031
Total	62.844	149.143	(57.712)	(245.435)
Acréscimo/(Decréscimo) de Passivos				
Em Fornecedores	165.515	(27.371)	192.019	25.256
Valores a pagar a sociedades ligadas	51.417	(5.252)	41.836	24.243
Adiantamentos de clientes	(3.380)	3.376	(637)	83.871
Tributos a recolher	(37.637)	8.933	(72.813)	9.619
Imposto de Renda e Contribuição Social	(413.247)	(180.661)	(585.446)	(223.452)
Outros	(222.042)	(11.764)	(181.010)	11.829
Total	(459.374)	(212.739)	(606.051)	(68.634)
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	1.395.092	1.245.801	2.507.006	1.942.175
Atividades Financeiras				
Ingressos de Emprést. e Financiam. e Debêntures	0	19.327	206.626	1.365.180
Pagamentos de Emprést./Financiam. e Debêntures	(374.779)	(687.274)	(990.367)	(2.238.489)
Juros Pagos s/ Empr./Financ., Debêntures e trib parc.	(52.777)	(92.221)	(193.636)	(324.147)
Resgate de Operações de Swap	(15.830)	(21.754)	(78.005)	(54.994)
Dividendos / Juros sobre Capital Próprio Pagos	(792.728)	(305.130)	(807.639)	(305.130)
Fluxo de Caixa das Atividades Financeiras	(1.236.114)	(1.087.052)	(1.863.021)	(1.557.580)
Atividades de Investimentos				
(Adições) Baixa de Investimentos	(295.624)	0	(391.572)	(1.624)
(Adições) p/ Imobilizado, excl. Encargos Capitalizados	(191.783)	(44.185)	(253.411)	(126.439)
(Adições) Baixa de ativo permanente	0	3.617	(1.713)	5.577
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos	(487.407)	(40.568)	(646.696)	(122.486)
Variação Cambial sobre Disponibilidades	1.050	5.875	(66.711)	39.143
Variação no Saldo do Caixa	(327.379)	124.056	(69.422)	301.252
No Início do Período	1.398.139	442.733	1.902.174	843.007
No Final do Período	1.070.760	566.789	1.832.752	1.144.259

Balço Patrimonial - Ativo

Legislaço Societária - R\$ mil

Ativo	Controladora		Consolidado	
	30-jun-05	31-mar-05	30-jun-05	31-mar-05
Circulante	3.475.734	3.828.878	6.676.918	6.688.508
Disponibilidades	1.070.760	1.469.959	1.832.752	2.333.825
Contas a Receber	881.449	829.358	1.630.550	1.575.630
Impostos a Recuperar	22.372	26.148	100.565	105.062
Estoques	1.195.603	1.070.788	2.648.693	2.240.956
Impostos Diferidos	253.467	245.155	328.668	245.155
Outros Títulos e Valores a Receber	52.083	187.470	135.690	187.880
Realizável a Longo Prazo	786.055	851.869	1.037.499	1.179.047
Impostos Diferidos	421.581	486.220	599.828	773.325
Créditos com Controladas	111.362	128.644	111	188
Depósitos Judiciais	166.435	159.615	283.143	270.983
Impostos a Recuperar	36.346	26.937	54.196	30.252
Outros	50.331	50.453	100.221	104.299
Permanente	7.810.255	7.418.925	9.530.721	9.642.480
Investimentos	4.253.618	3.889.454	669.174	716.080
Imobilizado	3.556.637	3.529.471	8.813.810	8.877.640
Diferido	-	-	47.737	48.760
Total do Ativo	12.072.044	12.099.672	17.245.138	17.510.035

Balanço Patrimonial - Passivo

Legislação Societária - R\$ mil

Passivo	Controladora		Consolidado	
	30-jun-05	31-mar-05	30-jun-05	31-mar-05
Circulante	1.533.440	2.263.662	3.029.877	3.869.624
Empréstimos e Financiamentos e Tributos Parcelados	536.268	536.241	1.060.735	1.252.338
Fornecedores, empreiteiros e fretes	264.494	163.816	539.259	374.154
Impostos, Taxas e Contribuições	451.575	446.452	700.796	699.180
Dívidas com Controladas	98.315	93.373	89.154	116.085
Instrumentos Financeiros	48.738	23.527	188.420	92.601
Contas a pagar FEMCO	-	-	7.711	10.527
Dividendos a pagar	2.075	787.794	3.106	796.803
Outros	131.975	212.459	440.696	527.936
Exigível a Longo Prazo	2.696.851	2.798.948	6.398.722	6.609.332
Empréstimos e Financiamentos e Tributos Parcelados	722.621	864.557	2.825.255	3.319.751
Dívidas com Controladas	79.986	96.415	16.027	16.404
Contingências	593.405	604.390	1.027.285	1.042.659
Passivo Atuarial	968.296	965.363	1.411.943	1.042.008
Instrumentos Financeiros	244.600	165.258	620.899	579.127
Contas a pagar FEMCO	-	-	317.176	341.481
Outros	87.943	102.965	180.137	267.902
Participação dos Minoritários	-	-	55.283	80.277
Patrimônio Líquido	7.841.753	7.037.062	7.761.256	6.950.802
Capital Social	2.400.000	2.400.000	2.400.000	2.400.000
Reservas	3.609.979	3.609.979	3.549.484	3.549.484
Lucro do Exercício	1.831.774	1.027.083	1.811.772	1.001.318
Total do Passivo	12.072.044	12.099.672	17.245.138	17.510.035

Companhia Siderúrgica Paulista - COSIPA

Demonstração do Resultado - CONSOLIDADO

Legislação Societária

R\$ mil	2T 2005	2T 2004	1T 2005	Var. 2T05/2T04
Receita Líquida de Vendas	1.469.261	1.219.969	1.343.405	20%
Mercado Interno	963.565	675.140	958.058	43%
Mercado Externo	505.696	544.829	385.347	-7%
Custo dos Produtos Vendidos	(853.438)	(712.647)	(709.634)	20%
Lucro Bruto	615.823	507.322	633.771	21%
Margem bruta %	42%	42%	47%	0 p.p.
(Despesas) Receitas Operacionais	(74.827)	(59.570)	(54.788)	26%
Vendas	(14.010)	(16.790)	(16.689)	-17%
Gerais e Administrativas	(13.389)	(15.856)	(12.962)	-16%
Outras (Despesas) Receitas	(47.428)	(26.924)	(25.137)	76%
Lucro Operacional das Desp. Fin. (EBIT)	540.996	447.752	578.983	21%
Margem Operacional %	37%	37%	43%	0 p.p.
(Despesas) Receitas Financeiras	(28.099)	(243.698)	(124.140)	-88%
Participação em Controladas	964	1.481	2.729	-35%
Lucro Operacional	513.861	205.535	457.572	150%
Resultado Não Operacional	(486)	(3.172)	(759)	-85%
Lucro antes dos Tributos e das Participações	513.375	202.363	456.813	154%
Imposto de Renda / Contribuição Social	(175.096)	(68.455)	(157.958)	156%
Lucro antes das Participações	338.279	133.908	298.855	153%
Participações Minoritários	-	-	-	
Lucro Líquido	338.279	133.908	298.855	153%
EBITDA	694.821	512.880	663.543	35%
Margem EBITDA %	47,3%	42,0%	49,4%	+5,3 p.p.

Companhia Siderúrgica Paulista - COSIPA

Demonstração do Resultado - CONSOLIDADO

Legislação Societária

R\$ mil	1S 2005	1S 2004	Var. 1S05/1S04
Receita Líquida de Vendas	2.812.666	2.153.367	31%
Mercado Interno	1.921.623	1.287.105	49%
Mercado Externo	891.043	866.262	3%
Custo dos Produtos Vendidos	(1.563.072)	(1.332.606)	17%
Lucro Bruto	1.249.594	820.761	52%
Margem bruta %	44%	38%	+6 p.p.
(Despesas) Receitas Operacionais	(129.615)	(113.010)	15%
Vendas	(30.699)	(33.122)	-7%
Gerais e Administrativas	(26.351)	(31.807)	-17%
Outras (Despesas) Receitas	(72.565)	(48.081)	51%
Lucro Operacional das Desp. Fin. (EBIT)	1.119.979	707.751	58%
Margem Operacional %	40%	33%	+7 p.p.
(Despesas) Receitas Financeiras	(152.239)	(409.868)	-63%
Participação em Controladas	3.693	2.567	44%
Lucro Operacional	971.433	300.450	223%
Resultado Não Operacional	(1.245)	(6.029)	-79%
Lucro antes dos Tributos e das Participações	970.188	294.421	230%
Imposto de Renda / Contribuição Social	(333.054)	(99.814)	234%
Lucro antes das Participações	637.134	194.607	227%
Participações Minoritários	-	-	
Lucro Líquido	637.134	194.607	227%
EBITDA	1.358.364	836.043	62%
Margem EBITDA %	48,3%	38,8%	+9,5 p.p.

Companhia Siderúrgica Paulista - COSIPA
Fluxo de Caixa - CONSOLIDADO

Legislação Societária

R\$ mil	Consolidado			
	2T 2005	2T 2004	1S 2005	1S 2004
Atividades Operacionais				
Lucro do Exercício	338.279	133.908	637.134	194.607
Encargos e Var. Monetária / Cambiais Líquidas	(15.777)	247.989	98.353	402.703
Depreciação, Amortização e Exaustão	121.317	60.879	185.601	120.880
Baixa de Investimentos	10	61	237	61
Participação em Controladas / Coligadas	(964)	(1.665)	(3.693)	(3.026)
Recebimentos de Dividendos de Subsidiária	1.723	323	1.723	685
Imposto de Renda e Contribuição Social	175.096	68.455	333.054	99.814
Provisões	41.679	(18.732)	58.504	33.580
Ajuste Participação Minoritários	0	0	0	0
Total	661.363	491.218	1.310.913	849.304
(Acréscimo) / Decréscimo de Ativos				
Em Contas a Receber	6.790	(126.000)	181.580	(78.023)
Nos Estoques	(241.714)	(125.966)	(316.869)	(133.988)
Em Impostos a Recuperar	32.237	(65.241)	27.950	(44.982)
Acréscimo / Decréscimo IR / CS Diferidos				
Em Depósitos Judiciais	(4.458)	5.118	(8.816)	1.098
Outros	(28.297)	(12.060)	28.842	(10.107)
Total	(235.442)	(324.149)	(87.313)	(266.002)
Acréscimo/(Decréscimo) de Passivos				
Em Fornecedores	79.491	(38.733)	57.815	(19.404)
Valores a pagar a Sociedades Ligadas	0	10.218	0	12.883
Tributos a Recolher	(23.461)	(8.506)	(20.965)	(3.833)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(109.303)	0	(177.515)	0
Outros	(81.061)	56.231	(63.871)	61.228
Total	(134.334)	19.210	(204.536)	50.874
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	291.587	186.279	1.019.064	634.176
Atividades Financeiras				
Ingressos de Emprést. e Financ. e Debêntures	0	117.752	133	1.211.965
Pagamentos de Emprést./Financ. e Debêntures	(166.412)	(525.297)	(415.515)	(1.413.252)
Juros pagos s/ Empr. / Financ. , Debêntures	(52.363)	(75.214)	(127.900)	(200.246)
Resgate de Operações de Swap	16	(12.784)	(50.768)	(28.342)
Dividendos / Juros sobre Capital Próprio Pagos	(116.795)	0	(132.081)	0
Fluxo de Caixa das Atividades Financeiras	(335.554)	(495.543)	(726.131)	(429.875)
Atividades de Investimentos				
(Adições) Baixa de Investimentos	0	(164)	0	(164)
(Adições) p/ Imobilizado, excl. Encargos Capital.	(32.651)	(50.554)	(53.592)	(75.533)
(Adições) Baixa de Ativo Permanente	0	0	0	0
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos	(32.651)	(50.718)	(53.592)	(75.697)
Varição Cambial sobre Disponibilidades	(40.934)	13.943	(45.489)	14.616
Varição do Saldo de Caixa	(117.552)	(346.039)	193.852	143.220
No Início do Período	636.379	666.441	324.975	177.182
No Final do Período	518.827	320.402	518.827	320.402

Companhia Siderúrgica Paulista - COSIPA**Balço Patrimonial Consolidado - ATIVO**

Legislação Societária (R\$ mil)

Ativo	Consolidado	
	30-jun-05	31-mar-05
Circulante	2.342.099	2.177.380
Disponibilidades	518.827	636.379
Contas a Receber	548.195	554.985
Impostos a Recuperar	12.604	22.671
Estoques	1.159.740	918.026
Impostos Diferidos	75.201	-
Outros Títulos e Valores a Receber	27.532	45.319
Realizável a Longo Prazo	298.545	391.189
Impostos Diferidos	150.158	259.139
Depósitos Judiciais	86.029	80.523
Impostos a Recuperar	17.494	2.951
Outros	44.864	48.576
Permanente	4.736.242	4.828.995
Investimentos	23.568	22.605
Imobilizado	4.668.013	4.761.586
Diferido	44.661	44.804
Total do Ativo	7.376.886	7.397.564

Companhia Siderúrgica Paulista - COSIPA
Balanco Patrimonial Consolidado - PASSIVO
 Legislação Societária (R\$ mil)

Passivo	Consolidado	
	30-jun-05	31-mar-05
Circulante	1.286.181	1.389.157
Empréstimos e Financiamentos e Tributos Parcelados	554.111	673.112
Fornecedores, empreiteiros e fretes	250.111	186.916
Impostos, Taxas e Contribuições	145.854	168.937
Impostos Diferidos	62.356	43.458
Instrumentos Financeiros	108.331	57.520
Passivo Atuarial	7.711	10.527
Contas a pagar FEMCO	563	1.446
Dividendos a pagar	1.031	117.826
Outros	156.113	129.415
Exigível a longo prazo	3.393.021	3.582.884
Empréstimos e Financiamentos e Tributos Parcelados	1.925.368	2.308.986
Contingências	387.879	392.876
Passivo Atuarial	388.934	363.413
Instrumentos Financeiros	447.094	322.615
Contas a pagar FEMCO	4.558	4.497
Impostos Diferidos	187.068	137.617
Outros	52.120	52.880
Participação dos Minoritários		
Patrimônio Líquido	2.697.684	2.425.523
Capital Social	1.763.814	1.763.814
Reservas	296.736	362.854
Lucro do Exercício	637.134	298.855
Total do Ativo	7.376.886	7.397.564

Distribuição de Vendas por Produto - Consolidado

Mil toneladas	2T 2005		2T 2004		1T 2005		Var. 2T05/2T04
VENDAS FÍSICAS TOTAIS	1.829	100%	1.971	100%	1.768	100%	-7%
Chapas Grossas	424	23%	425	22%	376	21%	0%
Laminados a Quente	434	24%	531	27%	511	29%	-18%
Laminados a Frio	481	27%	506	26%	453	26%	-5%
Eletro-Galvanizados	55	3%	62	3%	73	4%	-11%
Galvanizados por Imersão a Quente	80	4%	104	5%	73	4%	-23%
Produtos Processados	79	4%	100	5%	64	4%	-21%
Placas	276	15%	243	12%	218	12%	14%
VENDAS FÍSICAS - MERC. INTERNO	1.275	70%	1.429	73%	1.384	78%	-11%
Chapas Grossas	353	19%	285	14%	306	17%	24%
Laminados a Quente	401	22%	494	26%	486	28%	-19%
Laminados a Frio	336	18%	383	19%	394	22%	-12%
Eletro-Galvanizados	46	3%	54	3%	51	3%	-15%
Galvanizados por Imersão a Quente	69	5%	78	4%	73	4%	-12%
Produtos Processados	43	2%	64	3%	41	2%	-33%
Placas	27	1%	71	4%	33	2%	-62%
VENDAS FÍSICAS - MERC. EXTERNO	554	30%	542	27%	384	22%	2%
Chapas Grossas	71	4%	140	7%	70	5%	-49%
Laminados a Quente	33	2%	37	2%	25	2%	-11%
Laminados a Frio	145	8%	123	6%	59	3%	18%
Eletro-Galvanizados	9	0%	8	0%	22	1%	13%
Galvanizados por Imersão a Quente	11	1%	26	1%	-	0%	-58%
Produtos Processados	36	2%	36	2%	23	1%	0%
Placas	249	13%	172	9%	185	10%	45%

Receita Líquida por tonelada - USIMINAS + COSIPA

RS / ton.	2T 2005	1T 2005	1T 2004	4T 2004
Total Geral	1.800	1.836	1.173	1.698
Chapas Grossas	2.031	2.034	1.107	1.843
Laminados a Quente	1.673	1.654	1.022	1.466
Laminados a Frio	1.834	1.922	1.296	1.851
Eletro-galvanizados	2.253	2.291	1.658	2.237
Galvanizados Imersão a quente	2.195	2.289	1.661	2.201
Produtos Processados	2.296	2.342	1.530	2.245
Placas	1.052	1.081	769	1.150

Distribuição de Vendas por Segmento - Consolidado

Milhares de toneladas	2T 2005		2T 2004		1T 2005		Var. 2T05/2T04
MERCADO INTERNO	1.275	100%	1.429	100%	1.384	100%	-11%
Automobilístico	167	13%	151	11%	162	11%	10%
Auto-Peças	167	13%	177	12%	208	15%	-6%
Construção Naval	12	1%	18	1%	23	2%	-33%
Tubos de Grande Diâmetro	111	9%	80	6%	104	7%	40%
Tubos de Pequeno Diâmetro	96	8%	119	8%	97	7%	-19%
Embalagens	20	2%	24	2%	28	2%	-18%
Utilidades Domésticas	22	2%	29	2%	25	2%	-22%
Construção Civil	96	7%	107	8%	105	8%	-11%
Eleto-Eletrônicos	56	4%	57	4%	64	5%	-3%
Distribuidores	307	24%	366	26%	334	24%	-16%
Maquinário e Equipamentos Ind.	37	3%	38	3%	39	3%	-3%
Outros	185	14%	263	17%	195	14%	-30%

Participação de Mercado - Sistema Usiminas

(% volume)

	1S 2005 (*)	2004 (*)	2003 (*)	2002 (*)
MERCADO INTERNO	52%	55%	60%	62%
Automobilístico	57%	55%	62%	62%
Auto-Peças	57%	62%	67%	73%
Construção Naval	100%	100%	100%	100%
Eleto-Eletrônicos	65%	63%	58%	54%
Utilidades Domésticas	33%	36%	44%	44%
Tubos de Grande Diâmetro	93%	98%	95%	100%
Tubos de Pequeno Diâmetro	54%	60%	68%	80%
Embalagens	12%	15%	16%	14%
Construção Civil	44%	48%	58%	54%
Distribuidores	44%	51%	59%	62%

(*) Definida pelos mercados de USIMINAS, Cosipa, CSN, Acesita e CST.

Fonte: Sistema de Informações-IBS

Empréstimos e Financiamentos por Indexador - Consolidado

R\$ milhões	30-jun-05			31-mar-05	Var. 2T05/1T05
	Curto Prazo	Longo Prazo	TOTAL	TOTAL	
Moeda Estrangeira (*)	671.090	2.167.546	2.838.636	3.475.388	-18%
IGP-M	115.668	167.510	283.178	278.349	2%
TJLP	209.391	292.108	501.499	520.993	-4%
Outros	37.512	45.028	82.540	115.554	-29%
Sub-Total	1.033.661	2.672.192	3.705.853	4.390.284	-16%
Tributos Parcelados	27.074	153.063	180.137	181.805	-1%
Sub-Total	1.060.735	2.825.255	3.885.990	4.572.089	-15%
FEMCO	7.711	365.018	372.729	352.008	6%
ENDIVIDAMENTO TOTAL	1.068.446	3.190.273	4.258.719	4.924.097	-14%
CAIXA e APLICAÇÕES			1.832.752	2.333.825	-21%
ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO			2.425.967	2.590.272	-6%

(*) 99,2% do total de moedas estrangeiras é US dólar

Resultado Financeiro - Consolidado

R\$ milhões	2T 2005	2T 2004	1T 2005	Var. 2T05/2T04
Efeitos Monetários	(24.869)	(58.280)	(29.449)	-57%
Varição Cambial	241.119	(298.159)	(22.948)	-181%
Receitas (Despesas) de Hedge	(317.748)	126.796	(63.281)	-351%
Juros de Empréstimos, Financiamentos, ACC's e Pré-Pagamento	(86.893)	(128.784)	(93.128)	-33%
Receitas Financeiras	58.552	47.346	84.501	24%
Outras Despesas Financeiras	(43.854)	(27.475)	(35.983)	60%
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	(173.693)	(338.556)	(160.288)	-49%

Resultado Financeiro - Consolidado

R\$ milhões	1S 2005	1S 2004	Var. 1S05/1S04
Efeitos Monetários	(54.318)	(104.818)	-48%
Varição Cambial	219.543	(321.171)	-168%
Receitas (Despesas) de Hedge	(381.029)	71.356	-634%
Juros de Empréstimos, Financiamentos, ACC's e Pré-Pagamento	(180.021)	(283.557)	-37%
Receitas Financeiras	141.681	88.187	61%
Outras Despesas Financeiras	(79.837)	(41.986)	90%
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	(333.981)	(591.989)	-44%